



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

THAIS CAROLINE BOTARO D AGOSTINO

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: REDUZINDO A INCIDÊNCIA DAS ENTEROPARASIToses  
EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.

SÃO PAULO  
2020

THAIS CAROLINE BOTARO D AGOSTINO

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: REDUZINDO A INCIDÊNCIA DAS ENTEROPARASIToses  
EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: DIEGO GARCIA DINIZ

SÃO PAULO  
2020

## **Resumo**

O Projeto de Saúde do Território aqui apresentado tem como tema as enteroparasitoses e surgiu devido ao grande número de consultas, principalmente de escolares infectados por helmintos e protozoários em uma Unidade Básica de Saúde do Vale do Ribeira/SP. Ocasionalmente majoritariamente pela falta de saneamento básico e higiene pessoal, viu-se a necessidade de um projeto de intervenção com a finalidade principal de sensibilizar a população a cerca dos benefícios de uma rede de esgoto e de captação de água tratada, do consumo de água fervida, da lavagem correta dos alimentos, da oferta de alimentos ricos em vitaminas e minerais, da exposição com proteção a solos contaminados evitando assim infecções preveníveis que possam levar a quadros de desnutrição e déficit cognitivo. Em conjunto com a escola, detentora das maiores queixas e solicitações de consultas médicas aos seus alunos, espera-se obter uma melhora nos indicadores de saúde, com crianças mais saudáveis e dispostas no ambiente escolar, assim como, melhoria no manejo de alimentos e das águas nas residências, diminuindo a incidência de adultos infectados.

## **Palavra-chave**

Saúde Preventiva. Saúde Ambiental. Promoção da Saúde Escolar. Promoção da Saúde. Parasitoses. Doenças Parasitárias.

## **PROBLEMA/SITUAÇÃO**

Atuo há cerca de 9 meses na equipe de saúde da família do PSF Iporanga, que possui outros dois pontos de apoio de atendimento médico: Diquê e Ribeirão Fundo de Cima (RFC), ambos ficam na zona rural do município de Juquiá, situado no Vale do Ribeira, região economicamente menos favorecida do estado de São Paulo. Minha equipe é composta de um médico de família, um enfermeiro, quatro agentes comunitários de saúde (ACS), 1 técnica de enfermagem, 1 auxiliar de enfermagem, 1 dentista e 1 auxiliar de saúde bucal. Possuímos uma auxiliar de serviços gerais na ESF Iporanga, e, nos outros dois postos de atendimento, no momento, foram-nos cedidos 2 auxiliares de serviços gerais da frente de trabalho, para nos acompanharem por um período de 6 meses. A população geral desses 3 bairros é em torno de 1.135 habitantes. No bairro do Iporanga e Diquê (relatório E-SUS - 30/04/2019) há 735 usuários. Já no bairro do Ribeirão Fundo de Cima, a estimativa das ACS é cerca de 400 usuários em média, até hoje não confirmados, por problemas cadastrais do E-SUS (algo relacionado a discordância de território).

Realizo em minhas unidades o trabalho com gestantes, crianças, adultos e idosos, sendo a maioria dos atendimentos voltados aos adultos e idosos, tendo como maior demanda as queixas osteomusculares e a hipertensão. Assim que iniciei o trabalho no Programa Mais Médicos e conheci as Unidades, o enfermeiro pediu-me maior atenção a Unidade de apoio do Ribeirão Fundo de Cima, pois por não haver saneamento básico naquela região, estava havendo um aumento na incidência das consultas por parasitoses. A grande maioria assintomática, mas evidenciada, via exames de rotina, pois passamos a pedir exame parasitológico de fezes rotineiramente por ser uma população pequena e podermos agraciá-los com esses check-ups, que muitas vezes não são tão facilmente realizados em outra cidades ou unidades. Decidi então, que eu passaria a informá-los sobre higiene pessoal, cuidado com a água, lavagem de alimentos e etc. E assim, a cada consulta com exame alterado, iniciava-se uma tentativa de educação em saúde. Tentativa, pois, os usuários são resistentes as mudanças, não aceitam pagar taxa a prefeitura para que seja implantado uma rede de água e esgoto alí. Na própria unidade, é frequente não termos água nas torneiras e quando as tem, são impróprias para o uso, com coloração alterada, repletas de areia. Diante disso, iniciamos um trabalho para tentarmos modificar algo na saúde/consciência dos habitantes, relacionados ao autocuidado do cidadão, uma vez que a prefeitura não tem sinalizado a realização de melhorias na infraestrutura no local. Diante disso. nesse projeto de intervenção o problema/situação abordada será o aumento na incidência das enteroparasitoses e como, por meio da educação em saúde dos usuários conseguiremos melhorar a qualidade da saúde dos moradores do bairro.

## **ESTUDO DA LITERATURA**

Estima-se que infecções intestinais causadas por helmintos e protozoários afetem cerca de 3,5 bilhões de pessoas, causando enfermidades em aproximadamente 450 milhões ao redor do mundo, a maior parte destas em crianças. Desnutrição, anemia, diminuição no crescimento, retardo cognitivo, irritabilidade, aumento de suscetibilidade a outras infecções e complicações agudas são algumas das morbidades decorrentes (BELO et al, 2012).

A prevalência de infecções por parasitos intestinais é um dos melhores indicadores do status socioeconômico de uma população e pode estar associada a diversos determinantes, como instalações sanitárias inadequadas, poluição fecal da água e de alimentos consumidos, fatores socioculturais, contato com animais, ausência de saneamento básico, além da idade do hospedeiro e do tipo de parasito infectante. Ainda que, nas últimas décadas, o Brasil tenha passado por modificações que melhoraram a qualidade de vida de sua população, as parasitoses intestinais ainda são endêmicas em diversas áreas do país, constituindo um problema relevante de Saúde Pública (GAMBOA et al, 2003).

As parasitoses intestinais constituem-se num grave problema de saúde pública, sobretudo nos países do terceiro mundo, sendo um dos principais fatores debilitantes da população, associando-se freqüentemente a quadros de diarreia crônica e desnutrição, comprometendo, como consequência, o desenvolvimento físico e intelectual, particularmente das faixas etárias mais jovens da população. Em decorrência dos efeitos deletérios à saúde dos indivíduos e sobretudo, das repercussões econômicas, vários programas tem sido dirigidos para o controle das parasitoses intestinais em diferentes países, mas, infelizmente, constata-se um descompasso entre o êxito alcançado nos países mais desenvolvidos e aquele verificado nas economias mais pobres. Além do custo financeiro das medidas técnicas, a falta de projetos educativos (LUDWIG et al, 1999).

## **AÇÕES**

### **Ações**

**Local:** Ponto de apoio aos serviços de saúde rural no bairro Ribeirão Fundo de Cima - Juquiá.

**Público-alvo:** moradores do bairro cadastrados no Sistema Único de Saúde.

- \* Reunião com o representante da Associação dos moradores do bairro - Importância do Projeto de Saneamento Básico no bairro;
- \* Grupo com famílias para a orientação sobre lavagem correta dos alimentos e o risco do consumo da água não tratada;
- \* Parceria com a escola do bairro para a realização de palestra educativa as crianças (6 a 11 anos) - Equipe Multidisciplinar;
- \* Fornecimento de frascos de hipoclorito de sódio às usuárias - parceria com a farmácia do Sistema Único de Saúde;
- \* Desparasitação dos escolares - mediante autorização dos responsáveis.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

É esperado com esse projeto uma redução nos casos de enteroparasitoses da comunidade, maiormente nos escolares, redução dos quadros de anemia causados por parasitos, maior entendimento dos usuarios acerca da importância da higiene correta dos alimentos e pessoal. Sendo assim, espera-se melhorar os indicadores de saúde da área abrangente, reduzindo inclusive, o número de consultas devido doenças preveníveis.

## REFERÊNCIAS

- \* BELO, Vinícius Silva et al . Fatores associados à ocorrência de parasitoses intestinais em uma população de crianças e adolescentes. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo , v. 30, n. 2, p. 195-201, June 2012 .
- \* GAMBOA, M.i.; BASUALDO, J.a.; CÓRDOBA, M.a.; PEZZANI, B.c.; MINVIELLE, M.c.; LAHITTE, H.b.. Distribution of intestinal parasitoses in relation to environmental and sociocultural parameters in La Plata, Argentina. **Journal Of Helminthology**, [s.l.], v. 77, n. 1, p.15-20, mar. 2003. Cambridge University Press (CUP). <http://dx.doi.org/10.1079/joh2002142>.
- \* LUDWIG, Karen Maria et al, CORRELAÇÃO ENTRE CONDIÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO E PARASITOSE INTESTINAIS NA POPULAÇÃO DE ASSIS, ESTADO DE SÃO PAULO, São Paulo, 1999, Disponível em: <  
[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0037-86821999000500013&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0037-86821999000500013&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em 21 jan.2020.